

**A IDENTIFICAÇÃO DE JOVENS COM ALTAS HABILIDADES :
UMA ABORDAGEM WINNICOTTIANA DA CRIATIVIDADE .**

Maurício Ceroni Ivo

lapecri@usp.br

Orientadora: Profa. Dra. Ivonise Fernandes da Motta

Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Clínica

Dissertação de mestrado

Introdução: A superdotação ou altas habilidades tem sido objeto de estudo sobretudo quanto aos aspectos cognitivos e necessidades educacionais. Existem dois tipos de superdotação: uma acadêmica ou escolar e outra criativo-produtiva ou talentosa. A superdotação acadêmica é representada por altos níveis de desempenho escolar, boa memória, grande atividade intelectual, processamento de informações complexas, pensamento analítico, crítico e lógico. Por outro lado, a superdotação criativo-produtiva estaria mais ligada à curiosidade, resolução de problemas e características do pensamento criativo como originalidade, fluência e flexibilidade. O conceito de um indivíduo superdotado é associado a três conjuntos de traços: habilidade acima da média em alguma área do conhecimento; envolvimento com a tarefa (motivação, perseverança, concentração) e criatividade (idéias diferentes, novos significados).

Objetivo: Este trabalho tem por finalidade pesquisar a criatividade na identificação e seleção de crianças e adolescentes portadores de altas habilidades, com carência sócio-econômica.

Resultados: Apesar da criatividade ser avaliada como uma das competências que definem o desempenho do candidato e, portanto, determinam seu ingresso no projeto, não se prioriza na seleção desses jovens o aspecto criativo.

Discussão: O não preenchimento das vagas ofertadas para bolsistas no Projeto legitima o questionamento se a causa é a valorização apenas do tipo de superdotação acadêmica em detrimento da criativo-produtiva; ao pesquisar a forma como a criatividade é abordada no processo de seleção e a importância atribuída aos aspectos criativos demonstrados pelos candidatos, espera-se obter a explicação para uma oferta de vagas maior do que o número de selecionados, ainda que mil novecentos e noventa e sete candidatos tenham se candidatado ao processo.

Conclusão: Para que pudessem ser analisados estatisticamente os resultados dos testes dessa seleção optou-se nesse trabalho pela utilização das Curvas de COR ou *ROC Curve* para demonstrar a relação entre a sensibilidade e a especificidade dos exames e também pela correlação classificatória de Spearman ou rho de Spearman, que é frequentemente usada para descrever a relação entre duas características ordinais.

O resultado da *ROC curve* demonstra que o teste de Raven não apresenta resultados estatísticos que confirmem sua utilização como fonte para uma seleção de alunos com altas habilidades. Percebe-se, na análise gráfica que a área sob a curva é de 0,40, ou seja, o campo da sensibilidade ou taxas de verdadeiros positivos é insuficiente, não servindo como teste diagnóstico. Para ter validade, ele precisaria ter sua área sob a curva entre 0,70 e 0,80.

Já na *ROC curve* para as provas de matemática, verifica-se que a área sob a curva é igual a 0,78, sendo classificado como regular, que corresponde a 0,80.

O resultado dos testes de português com a *ROC curve* na análise também não corresponde estatisticamente a um índice satisfatório, apresentando um resultado considerado pobre para a interpretação do teste.

Através do rho de Spearman não há correspondência entre os resultados obtidos e a proposta de seleção de jovens com altas habilidades e o único resultado significativo refere-se ao teste de Raven x teste de matemática. É insuficiente para a validação de uma seleção, já que o aproveitamento em português é decisivo para o resultado. **Palavras-chave:** Altas Habilidades, Superdotação, Criatividade, Espaço Potencial de criatividade, Talentos.